

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS  
PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGA  
PROFESSOR/A SUBSTITUTO/A

**Unidade: EBA**

**Número da Unidade Gestora: 153276**

**Número de vagas: 01**

**Departamento de Artes Cênicas**

**Área de Conhecimento: Danças Contemporâneas e Danças Populares Brasileiras**

**Atribuições do Cargo:** Atividades pertinentes ao ensino no nível superior que visem à aprendizagem, à produção do conhecimento e à orientação para elaboração de projetos e processos de conclusão de curso de graduação.

**Especificação da vaga:**

*Área de Conhecimento:* Dança Contemporânea e Danças Populares Brasileiras

*Regime de Trabalho:* 40 h

*Perfil do Candidato:* Profissional com experiência docente.

*Titulação:* Doutorado ou Mestrado em Artes, Artes Cênicas, Teatro ou Dança.

*Prazo de validade:* 6 meses

**Tipos de prova:** Análise de currículo, *Didática e Entrevista.*

**Realização das Provas:**

A programação do concurso estará disponível para o candidato na página eletrônica da Escola de Belas Artes.

O Concurso será iniciado mediante sessão pública de instalação da Comissão Examinadora, presidida pelo Chefe do Departamento ou autoridade pertinente.

O Concurso compreenderá a realização de Análise de currículo, Prova Didática e Entrevista.

É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local da prova e o comparecimento no horário determinado. O não comparecimento do candidato à sessão de abertura ou a qualquer uma das provas determinará sua eliminação do Concurso.

Será pública a sessão de realização da Prova Didática e a sessão de apuração final do resultado do Concurso.

É vedado ao candidato assistir à realização das provas dos demais candidatos.

**Da Prova Didática**

A Prova Didática consistirá em aula sobre ponto contido em lista organizada pela Comissão Examinadora, com base no programa do Concurso, a ser sorteado pelo menos vinte e quatro horas antes do início da prova, à qual se seguirá uma arguição oral pela referida Comissão.

A Comissão Examinadora poderá agrupar os candidatos, a seu critério, para fins de sorteio de ponto e de realização da Prova Didática. O agrupamento previsto no parágrafo 1º do artigo 34 da

Resolução Complementar nº 02/2013 deverá garantir a todos os candidatos, pelo menos, o tempo previsto no caput deste artigo, para preparo da Prova Didática.

O agrupamento previsto no parágrafo 2º do artigo 34 da Resolução Complementar nº 02/2013 deverá garantir que todos os candidatos estejam no local das provas no horário indicado da primeira aula.

A ordem de apresentação será feita mediante sorteio na presença de todos os candidatos, comprovado por assinatura em lista de presença, no horário indicado para o início da primeira aula. Na Prova Didática serão garantidos ao candidato cinquenta minutos para a exposição do tema e realização de proposta pedagógica para desenvolvê-lo.

Após a realização da aula, a Comissão Examinadora arguirá o candidato pelo tempo estabelecido no cronograma.

O descumprimento dos prazos previstos no caput e no parágrafo 1º do artigo 35 da Resolução Complementar nº 02/2013 não acarretará, por si só, a anulação da Prova nem a desclassificação do candidato.

A Comissão Examinadora avaliará na Prova Didática, tanto o domínio pelo candidato do tema sorteado quanto sua capacidade de organização e exposição de ideias, no espaço de tempo garantido, quanto sua habilidade em realizar um processo de ensino sobre o mesmo.

#### PROGRAMA DE PROVA DIDÁTICA

- 1) A técnica nas danças contemporâneas;
- 2) Elementos característicos das danças contemporâneas e sua pedagogia: os rolamentos (de todos os tipos), as quedas e recuperações, torções, gestos teatrais e do cotidiano, movimentações pelo solo (deslizes), movimentos de força (flexões e sustentações do corpo), contrações e expansões, saltos com apoios, textos falados, elementos cênicos diversos.
- 3) A construção coreográfica nas danças contemporâneas.
- 4) Conhecimento em danças populares brasileiras.
- 5) Perspectivas de Tradicionalidade, Dinamicidade e Funcionalidade nas danças populares brasileiras.
- 6) Pedagogia das danças populares brasileiras.

#### Bibliografia de Referência:

BONFITTO, Matteo. *O ator compositor: as ações físicas como eixo de Stanislavski a Barba*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FERNANDES, Ciane. *O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2006.

Comissão Nacional do Folclore. *Carta do Folclore Brasileiro*. Capítulo I - Conceito. Salvador, 1995.

DOMENICI, Eloisa. O encontro entre dança e educação somática como uma interface de questionamento epistemológico sobre as teorias do corpo. *Pró-Posições*, Campinas, v. 21, n. 2, p. 69-85, mai/ago. 2010.

COSTA, Daniel S. *Encruzilhadas de uma Dança-Teatral Brasileira: f(r)icção arte-vida no processo criativo*. Curitiba: Prismas, 2016.

FORTIN, Sylvie. Nem do lado direito, nem do lado do avesso: o artista e suas modalidades de experiência de si e do mundo. In: WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). *O avesso do avesso do corpo – educação somática como práxis*. Joinville: Nova Letra, 2011. p. 25-42.

FORTIN, Sylvie. Educação Somática: novo ingrediente da formação prática em dança. Tradução de Márcia Strazzacappa. *Cadernos do GIPE-CIT*, Salvador, n. 2, p. 40-55, fev. 1999.

FORTIN, Sylvie. Quando a ciência da dança e a educação somática entram na aula técnica de dança. *Pró-Posições*, Campinas, v. 9, n. 2, p. 79-95, jun. 1998.

GERALDI, Silvia M. “O lugar da teatralidade na dança contemporânea”. In: *Sala Preta* (USP), v. 2, p. 13-26, 2012. Disponível em <http://revistas.usp.br/salapreta/article/view/57483/60489>. Acesso em 28 jan. 2020.

GERALDI, Silvia M. “O estado de ser e não ser das artes performativas contemporâneas”. In: *Revista Científica/FAP*, v. 3, p. 183- 197, 2008. Disponível em [http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/RevistaCientifica3/18\\_Silvia\\_Geraldi.pdf](http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/RevistaCientifica3/18_Silvia_Geraldi.pdf). Acesso em 11 jan. 2020.

GREINER, Christine. “Cinco questões para pensar nas danças contemporâneas brasileiras como anticorpos à categoria tradicional de corpo brasileiro”. In: NORA, Sigrid. *Humus 2*. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.

GUERRA, Denise. Danças brasileiras de matriz africana: “Quem dança, seus males espanta!”. In: *Revista África e Africanidades* - Ano I - n. 4 – Fev. 2009 - ISSN 1983-2354 [www.africaeaficanidades.com](http://www.africaeaficanidades.com).

LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. Edição e Organização de Lisa Ullmann. Tradução [de] Anna Maria Barros De Vecchi e Maria Silvia Mourão Netto. 5ª. Ed. São Paulo: Summus, 1978.

LOUPPE, Laurance. *Poética da dança contemporânea*. Lisboa (Portugal): Orfeu Negro, 2012.

MARQUES, Isabel A. *Linguagem da dança: arte e ensino*. São Paulo: Digitexto, 2010.

MARTINS, Leda. “Orality da memória”. In: FONSECA, M. N. S. (Org). *Brasil afro-brasileiro*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MARTINS, Leda. *Afrografias da Memória*. São Paulo: ed. Perspectiva, 1997.

PEREIRA, Sayonara. “Corpos que esboçam memórias”. *Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Dança* (ANDA) – Dança contrações epistêmicas. Porto Alegre. São Paulo: ANDA. v. 1. p. 01-11, 2011.

RENGEL, Lenira. *Dicionário Laban*. São Paulo: Annablume, 2003. 124 p.

SANTOS, Inacyra Falcão dos. *Corpo e ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação*. 2. ed. São Paulo: Terceira Margem, 2006.

SILVA, Eliana Rodrigues. Graduação em Dança no Brasil: professor como orientador e aluno como protagonista. In: Instituto Festival de dança de Joinville; ROCHA, Thereza (Org.). *Graduações em dança no Brasil: o que será que será?* Joinville: Nova Letra, 2016, p. 29-36.

SILVA, Eliana Rodrigues. *Dança e pós-modernidade*. Salvador: EDUFBA, 2005. 288 p.

SIQUEIRA, Denise S. C. *Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SETENTA, Jussara. S. O fazer-dizer do corpo: dança e performatividade. Salvador: EDUFBA, 2008.

UMANN, Jair Felipe Bonatto. Dançando em harmonia na cadência da transdisciplinaridade : um referencial para o ensino das danças populares brasileiras na universidade. Dissertação. TEDE/PUCRS. <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3538>

UNESCO. *Recomendação sobre a Salvaguarda do Folclore*. Reunião de Praga, 1995. In Benjamin.

VIANNA, Klauss. *A dança*. São Paulo: Summus, 2005.